

PROJETO DE ATUALIZAÇÃO PEDAGÓGICA – PAP/PROGRAD

**CURSO DE ATUALIZAÇÃO PEDAGÓGICA
CERES/UFRN**

*Erika dos Reis Gusmão Andrade
Rosália de Fátima e Silva
DEPED/PPGED/UFRN*

FEVEREIRO - 2010

ATUAÇÃO DIDÁTICA E POSTURA PROFISSIONAL DO PROFESSOR

DOCÊNCIA E ENSINO SUPERIOR

- Função histórica da Universidade – formar profissionais pelo processo de ensino em que são transmitidos conhecimentos e experiências profissionais de um professor que “sabe” para um aluno que “não sabe”.

DOCÊNCIA E ENSINO SUPERIOR

- Na recente tradição universitária, a **docência** em si mesma não constituía um **assunto relevante para a instituição**;
- Garantida a presença de alunos, não existia **nenhuma pressão** para justificar a qualidade do processo formativo.

A docência no Ensino Superior requeria do professor:

Domínio de conhecimentos e experiência profissional

Bacharelado e o exercício competente da profissão.

DOCÊNCIA E ENSINO SUPERIOR

Tem uma enorme importância na vida universitária;

Deve ser um compromisso fundamental da instituição recuperar a centralidade da docência, articulada à pesquisa e à extensão.

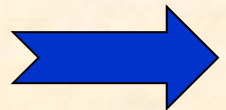
Essa centralidade tornou-se confusa por diversos motivos, como:

- prevalência da pesquisa como mérito acadêmico;
- as saturadas agendas dos professores em tarefas diversas, restando-lhes pouco tempo e tranquilidade para desenvolver as atividades docentes.

MUDANÇAS NO ENSINO SUPERIOR: profissionalismo da docência (MASETTO)



No processo de ensino – valorizando a aprendizagem do aluno com o desenvolvimento de capacidades de pensar, significar, relacionar, construir seu próprio conhecimento.



No incentivo à pesquisa – voltar-se para produzir conhecimentos sobre problemas reais e concretos do Brasil.

MUDANÇAS NO ENSINO SUPERIOR: profissionalismo da docência (MASETTO)



Na parceria e co-participação entre professor e aluno no processo de aprendizagem – envolver intensamente o aluno na matéria.



Perfil do professor – de especialista para mediador de aprendizagens; foco no cenário da aprendizagem

MUDANÇAS NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO DA UFRN

- ▶ Preocupação com a **qualidade** do ensino, da pesquisa e da extensão;
- ▶ **Melhoria** das infra-estruturas e dos recursos financeiros e humanos;
- ▶ Modernização dos sistemas de **gestão, informação e registros** acadêmicos;
- ▶ Revisão **do papel da universidade e da formação da docência** para o desenvolvimento pessoal e profissional dos estudantes.

MUDANÇAS NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO DA UFRN

- ▶ Inclusão na UFRN de um número crescente de alunos com **necessidades educativas especiais** decorrentes de deficiências motoras, visuais, auditivas ou mentais;
- ▶ Modernização das **metodologias de ensino** com novas tecnologias educacionais disponíveis aos docentes por meio dos recursos da Secretaria de Educação da Distância – SEDIS e da Superintendência de Informática, com o SIGAA.



Mesmo em um contexto de incertezas e contradições a UFRN investe em:

- inovação didática e científica;
- formação continuada dos professores;
- planos estratégicos para a melhoria da docência e dos seus resultados.

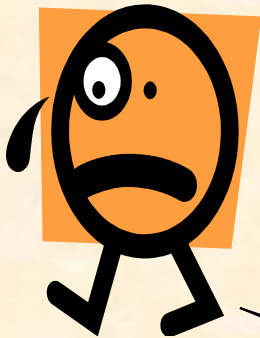
VISÕES NEGATIVAS DA DOCÊNCIA

Ao professor cabe explicar os conteúdos por meio de aulas expositivas e seminários

Aprender é uma tarefa que depende exclusivamente do aluno

Ensinar aprende-se ensinando

Para ser um bom professor basta ser um bom investigador ou um bom prático



Que importância tem a docência no conjunto das atividades de uma universidade?

O que significa “ser professor”?

Quem sabe, sabe ensinar?

Ser professor

“Não posso ensinar de forma clara a menos que reconheça a minha própria ignorância, a menos que identifique o que não sei, o que ainda não domino”
(FREIRE, 1996)

PAPEL PROFISSIONAL DO PROFESSOR

(DAY, 2001)

Estabelecer e manter elevados padrões de ensino;



Interagir de forma diferenciada com uma diversidade de alunos, com necessidades, motivações, circunstâncias e capacidades distintas, mas para os quais as expectativas, em termos de resultados, devem ser apropriadas e aliciantes;



Ser um membro ativo nas comunidades de adultos, dentro e fora da escola;

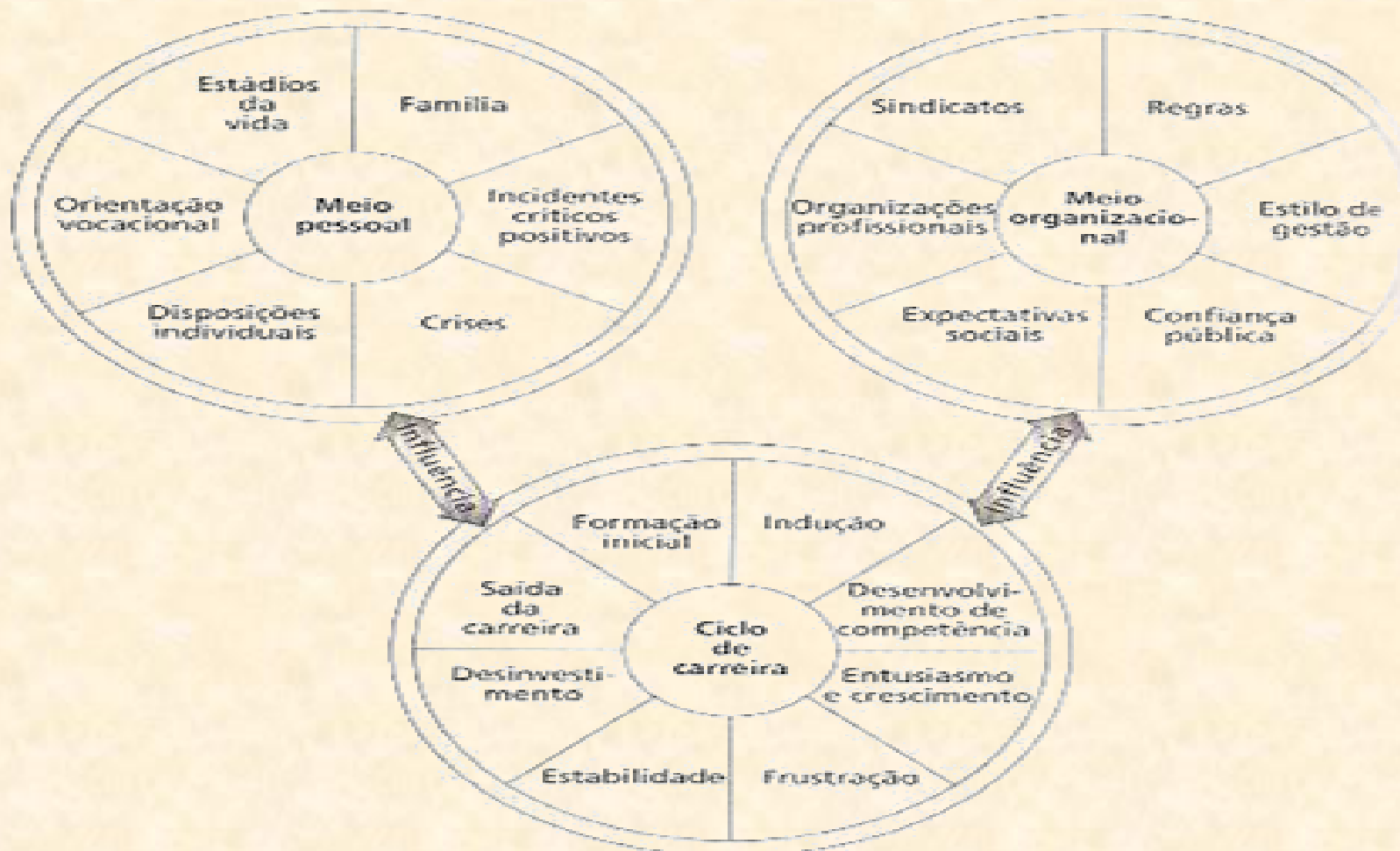


Responder às exigências externas de mudanças e comprometer-se profissionalmente, com entusiasmo e autoconfiança, dentro da contínua agitação que caracteriza a vida da sala de aula e da escola.

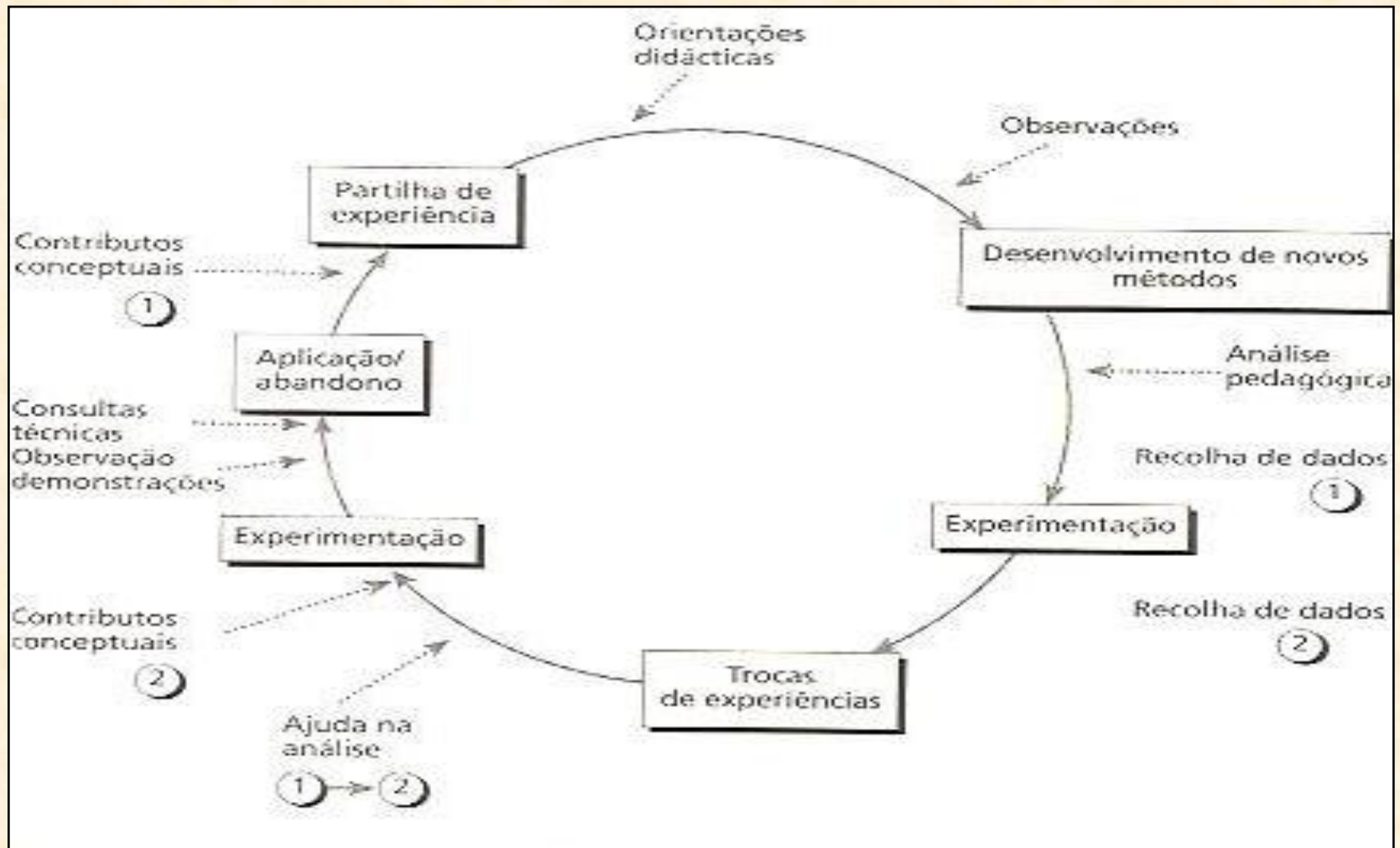
FASES DO CICLO DE CARREIRA DO PROFESSOR (HUBERMAN APUD DAY, 2001)

Anos de serviço	Temas/fases
1-3	Entrada na carreira: sobrevivência e descoberta ↓ Estabilização
4-6	<pre> graph TD A[Estabilização] --> B[Experimentação/ Diversificação] A --> C[Questionamento] B --> C C --> D[Serenidade] C --> E[Conservantismo] D --> F[Desinvestimento (sereno ou amargo)] E --> F </pre>
7-18	
19-30	Serenidade
31-40	Desinvestimento (sereno ou amargo)

Dinâmicas dos ciclos de carreira do professor (FESSLER e CHRISTENSEN apud DAY, 2001)



Ciclos de aprendizagem – ciclo coletivo aberto – (HUBERMAN apud DAY, 2001)



Aprendizagem colaborativa

- Redes de aprendizagens nos contextos institucionais.
- “[...] demonstração feita por especialistas, a observação sistemática de professores a desenvolverem novas práticas, as intervenções no momento sob a forma de orientação e a aprendizagem colaborativa (SHÖN, 1987) parecem necessárias para qualquer mudança significativa no ambiente de aprendizagem criado pelo professor” (DAY, 2001).